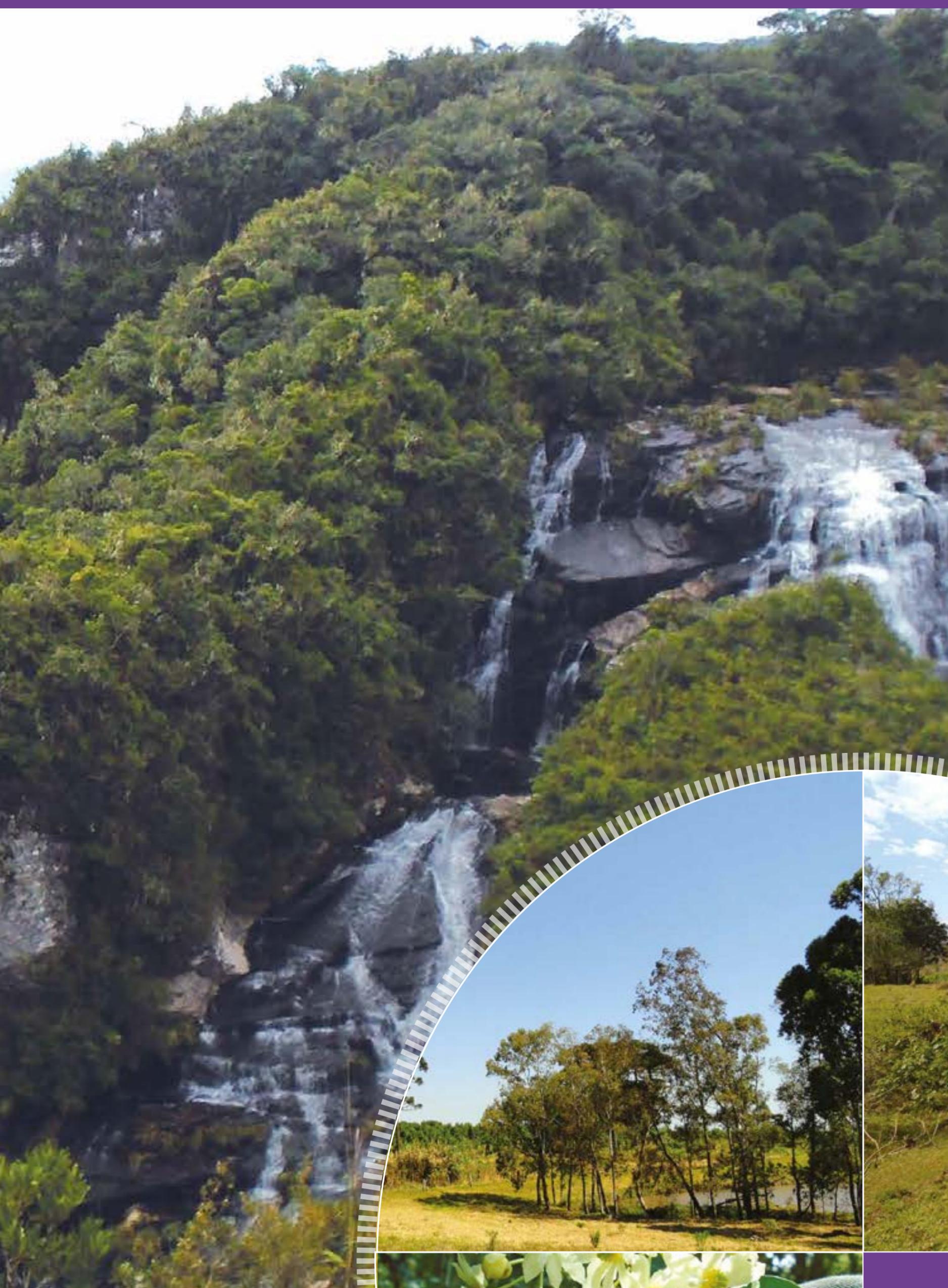


# RIO GRANDE DO SUL



## O INVENTÁRIO FLORESTAL NACIONAL

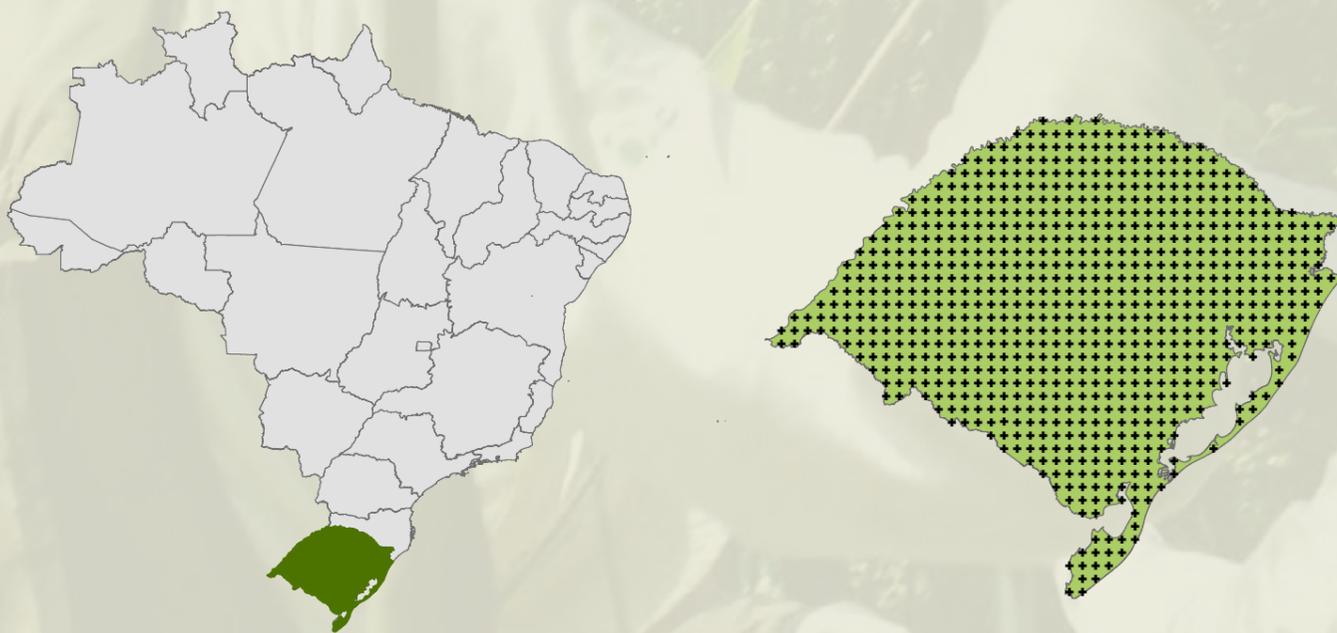
O Inventário Florestal Nacional (IFN) é uma ação coordenada pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB), que visa a produção de informações estratégicas sobre os recursos florestais do país.

O IFN é baseado na coleta de dados em unidades amostrais, equidistantes entre si em 20 km, em todo o território brasileiro, podendo ser adensado em função do interesse específico de cada região.

Cada unidade amostral deve ser visitada por uma equipe treinada, que coleta dados sobre os recursos florestais, como coleta de material botânico, de amostras de solo, da sua diversidade biológica, da saúde e vitalidade das florestas, de seu estoque; e sobre as suas funções socioambientais, como o os usos de produtos e serviços das florestas e a sua contribuição na renda familiar, por meio de entrevistas com moradores do meio rural.

## O IFN NO RIO GRANDE DO SUL

A implementação do IFN no estado do Rio Grande do Sul é fruto de uma parceria entre o Serviço Florestal e o governo estadual, por meio da Secretaria de Estado do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMA.



No estado do Rio Grande do Sul, a coleta de dados em campo ocorreu em 776 unidades amostrais distribuídos sistematicamente sobre o território, sendo 485 no Bioma Pampa e 291 no Bioma Mata Atlântica.

## ÁREA TOTAL DE FLORESTAS DO RIO GRANDE DO SUL

A cobertura florestal do estado do Rio Grande do Sul foi estimada em 4 milhões de hectares. O IFN identificou 10 tipos de vegetação: Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Restinga, Savana Estépica, Estepe, Estepe arborizada, Contatos e Florestas plantadas. A Estepe e as áreas de contatos entre dois ou mais tipos das vegetações identificadas pelo IFN respondem a 61% das áreas de vegetação nativa do estado.



## ESTOQUES DE MADEIRA, BIOMASSA E CARBONO

Os volumes de biomassa e de carbono armazenados nas florestas naturais no estado do Rio Grande do Sul foram estimados a partir de equações e fatores de conversão.

Estima-se que existam 690 milhões de m<sup>3</sup> de madeira em florestas no estado.

**155 m<sup>3</sup>/ha**

é o volume médio de madeira  
nas áreas de floresta natural

**100 t/ha**

de biomassa/necromassa  
estão estocadas acima do solo

---

**202 MILHÕES**

de toneladas de carbono  
armazenados acima do solo

**40 MILHÕES**

de toneladas de carbono  
armazenados abaixo do solo

## DIVERSIDADE BIOLÓGICA DOS RECURSOS FLORESTAIS

O IFN registrou 628 espécies vegetais, entre árvores, arbustos, palmeiras, cactos, lianas e herbáceas, distribuídas entre 112 famílias botânicas.. Destas, 386 são espécies arbóreas, pertencentes a 84 famílias botânicas. Foram encontradas 23 ocorrências de espécies ameaçadas de extinção, com especial destaque à *Apuleia leiocarpa* (Grápia), *Myracrodruon balansae* (Pau-ferro), *Jacaranda puberula* (Caroba), *Ocotea lancifolia* (Canela), *Araucária angustifolia* (Araucária) e *Dicksonia sellowiana* (Xaxim-bugio).

## SAÚDE E VITALIDADE DAS FLORESTAS

Avalia-se o estado de sanidade das árvores por meio de indicadores que variam desde o grau mais elevado de comprometimento (árvores mortas), passando pelos estágios avançado e inicial de deterioração, e finalmente, árvores com aparência sadia.

70% das árvores medidas no IFN foram consideradas sadias, enquanto 24% apresentaram algum tipo de comprometimento da sanidade e 5% estavam mortas em pé.

Em 81% dos locais visitados pelo IFN foram encontrados alguma evidência de antropismo, como presença de animais de grande porte, sinais exploração madeireira, vestígios de caçadores, sinais de uso do fogo e presença de lixo.



Sinais de erosão foram observados em 24% das unidades amostrais, porém, apenas 2% com presença de ravinas e voçorocas, e 8% com sulcos.

## FUNÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DAS FLORESTAS

O IFN procura identificar a percepção das pessoas que vivem dentro ou próximo às áreas de florestas sobre os produtos e serviços florestais mais utilizados, e seu grau de importância para essa população. O IFN realizou 2.095 entrevistas com moradores do meio rural.

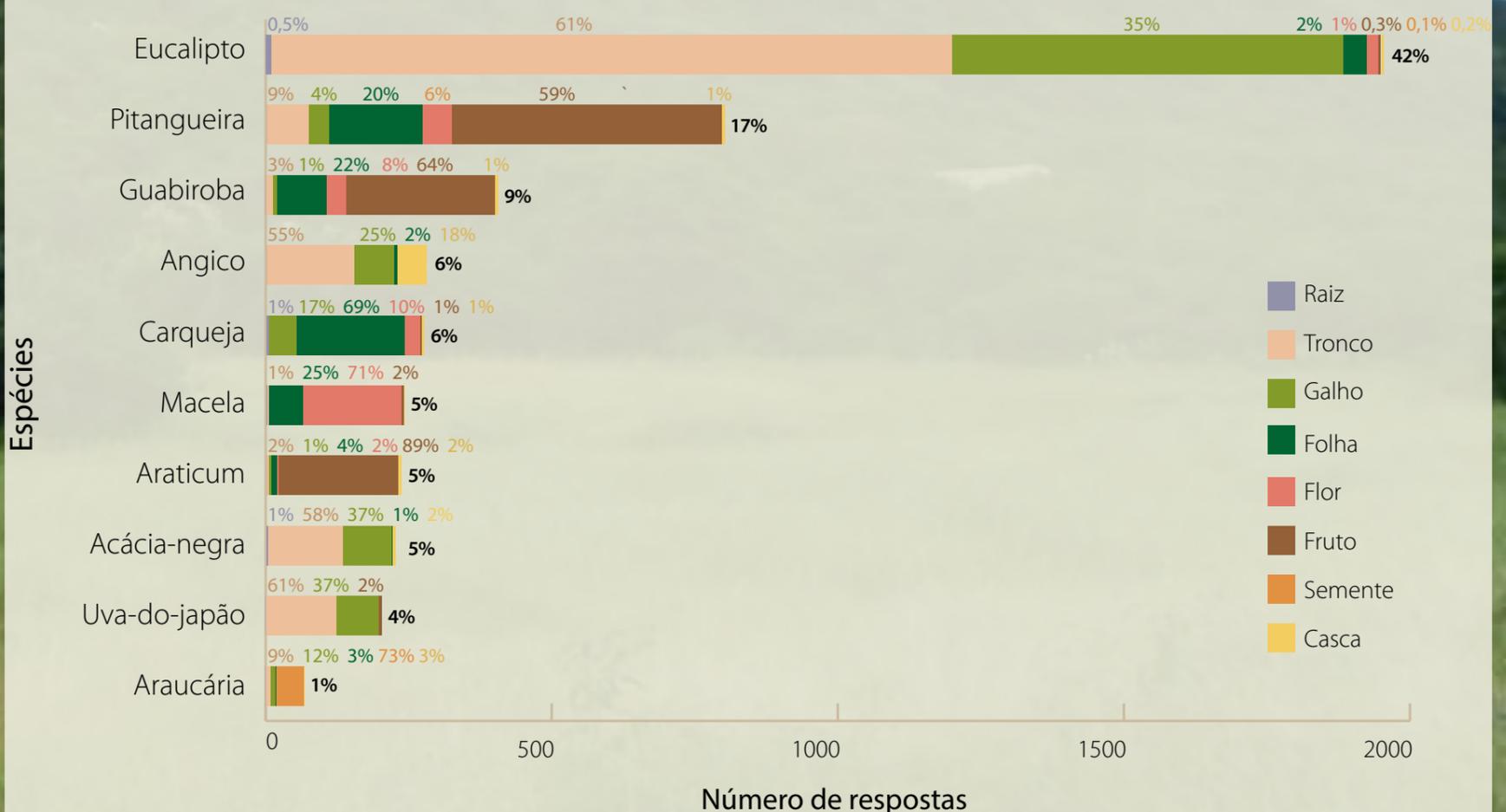
Do total de entrevistados, 92% fazem uso de produtos madeireiros. Destes, 25% declararam fazer uso comercial. Os principais produtos utilizados são: lenha, estaca e carvão.

89% dos entrevistados fazem uso de produtos não madeireiros, sendo que 22% destes fazem uso comercial. Os principais produtos utilizados são: frutas, folhas e mel.

Frutos, mel e sementes são considerados importantes como os principais ingressos monetários.

As espécies florestais mais utilizadas são o Eucalipto, com galhos e tronco, e a Pitangueira e a Guabiroba, com frutos e folhas.

O gráfico abaixo mostra as espécies florestais mais utilizadas pelos entrevistados no Rio Grande do Sul.



## O SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

O Serviço Florestal Brasileiro (SFB), órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), tem como missão promover o conhecimento, o uso sustentável e a recuperação das florestas, tornando o setor florestal estratégico para a economia do país.

Dentre suas principais atribuições estão: implantar e gerenciar as concessões florestais, implementar o Inventário Florestal Nacional (IFN), gerir o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal (FNDF), o Cadastro Nacional de Florestas Públicas (CNFP), o Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF) e o Sistema do Cadastro Ambiental Rural (SICAR).



**Baixe aqui o Relatório do IFN no Rio Grande do Sul**



**Assista ao Vídeo Institucional do IFN**



**Acesse o site do IFN para mais informações**

Apoio:



Organização das Nações Unidas  
para a Alimentação e a Agricultura

**FUNDO  
AMAZONIA**

**BNDES**

**Embrapa**  
Florestas



**UFSM**



Realização:



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



**PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL